



**UNifeob**  
| ESCOLA DE NEGÓCIOS



2024

# PROJETO INTEGRADO



UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
**ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO INTEGRADO**  
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO  
**<SÍTIO SANTA CLARA>**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO 2024

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS  
ADMINISTRAÇÃO  
**PROJETO INTEGRADO**  
TENDÊNCIAS E DESAFIOS DO AGRONEGÓCIO  
<SÍTIO SANTA CLARA>

MÓDULO DE GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

Agronegócios – Prof. Antônio Donizeti Fortes

Finanças Corporativas – Prof. Danilo Doval

Gestão de Passivos Trabalhistas – Prof. Marcelo Siqueira

Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada – Prof. Thiago Nogueira

Projeto de Gestão do Agronegócio – Prof<sup>a</sup>. Renata Elizabeth de Alencar Marcondes

Estudantes:

Cinthia Machado de Oliveira Cruz, RA 24000507

Isabela Rossi de Oliveira, RA 24001966

Mateus Renauth Vieira dos Santos, RA 24000508

Santiago Celso Dutra, RA 24000759

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
NOVEMBRO 2024

# SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	4
2	DESCRIÇÃO DA EMPRESA	5
3	PROJETO INTEGRADO	6
3.1	AGRONEGÓCIO	6
3.1.1	ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO	7
3.1.2	PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE	9
3.2	FINANÇAS CORPORATIVAS	9
3.2.1	CAPITAL DE GIRO	10
3.2.2	INDICADORES DE LIQUIDEZ	12
3.3	GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	14
3.3.1	PASSIVOS TRABALHISTAS	16
3.3.2	GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS	17
3.3.3	IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO	18
3.4	MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA	18
3.4.1	DEFINIÇÃO DE ESCOPO	19
3.4.2	OBTENÇÃO DE DADOS	20
3.4.3	GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES	21
3.5	CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	23
3.5.1	ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS	23
3.5.2	ESTUDANTES NA PRÁTICA	24
4	CONCLUSÃO	25
	REFERÊNCIAS	27
	ANEXOS	28

# 1 INTRODUÇÃO

O agronegócio é um setor que está em constante desenvolvimento, perseguindo um processo de execução, tanto dos desafios enfrentados quanto das novas tendências que surgem. No caso específico do Sítio Santa Clara, cuja atividade é principalmente a de plantar e colher diferentes tipos de abacate, os esforços para melhorar a administração da gestão da empresa estão alinhados com fenômenos cada vez mais observados neste setor. Com um total bruto arrecadado de R\$570.000,00, este projeto tem o objetivo de melhorar as práticas de gestão da propriedade, proporcionando eficiência e qualidade na produção.

Entre as tendências que caracterizam o futuro do agronegócio atual estão a modernização das práticas agrícolas, o novo uso das tecnologias avançadas e a busca pela sustentabilidade. Não obstante, os produtores iniciantes, isto é, os produtores que geralmente têm outras possibilidades de produção, se deparam com alguns desafios do tipo: as mudanças climáticas, a volatilidade dos mercados e a necessidade de se adaptar às novas exigências dos consumidores. Uma gestão eficiente e um estudo mais rigoroso do funcionamento das operações, como na propriedade Sítio Santa Clara, são fundamentais para enfrentar os desafios e para se aproveitar as oportunidades que surgem.

## **2 DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

Laércio Moraes Rosa é uma empresa especializada na agricultura, com ênfase na produção de abacates. Registrada sob o CNPJ 08.153.828/0001-91, a empresa se destaca no mercado pela sua eficiência logística e pela alta qualidade de seus produtos. Entre seus clientes principais estão os vendedores do CEAGESP (Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo), para os quais realiza entregas semanais de caixas de abacates, colhidos na semana anterior. Tendo sua logística centrada nessa forma de distribuição eficiente e regular, com um ciclo de safra que se estende por oito meses. Durante esse período, a empresa colhe várias variedades de abacates, destacando-se o abacate fortuna, que é o mais comercializado devido à sua grande demanda no mercado paulista.

A empresa destaca-se pela qualidade de seus produtos e pela dedicação em oferecer abacates frescos e cuidadosamente selecionados aos seus clientes.

### 3 PROJETO INTEGRADO

O objetivo deste projeto é apresentar e analisar as diversas unidades curriculares que compõem o currículo do curso de ADMINISTRAÇÃO no módulo GESTÃO DO AGRONEGÓCIO. A educação é um dos pilares fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional e a organização das unidades curriculares procura proporcionar um ensino amplo e de qualidade.

Ao longo deste trabalho serão abordadas as diversas disciplinas que compõem o curso, destacando seus objetivos, conteúdos e a importância de cada uma para a formação dos alunos. Serão tratados temas que vão desde Agronegócios, passando por Finanças Corporativas, entrando em Métodos Quantitativos e Estatística Aplicada até Gestão de Passivos Trabalhistas, demonstrando a diversidade e a profundidade dos conhecimentos adquiridos.

Cada unidade curricular tem um papel fundamental no desenvolvimento do conhecimento, desenvolvendo competências específicas e preparando os alunos para o mercado de trabalho e a sociedade. Este trabalho pretende não apenas descrever as unidades curriculares, mas também refletir sobre o seu papel na formação integral do estudante.

#### 3.1 AGRONEGÓCIO

O agronegócio brasileiro tem mostrado resultados surpreendentes, com altas taxas de crescimento no PIB agropecuário nos últimos anos, de acordo com dados informativos do IBGE. Dentre eles, é válido destacar o setor da soja, cujos principais mercados compradores são China e Estados Unidos, que, com outros produtos, garantem o Brasil uma posição cada vez mais consolidada como um dos principais fornecedores mundiais de alimentos.

Como diz MATIAS, Átila:

“A complexidade do agronegócio faz com que seja uma atividade econômica que envolve, praticamente, todas as etapas da economia. Primeiro temos os médios e grandes proprietários rurais com suas variadas atividades: criação de gado, plantação de lavouras, frutos, extração vegetal, entre outros.”

O cenário mundial do agronegócio, por seus desdobramentos nos sistemas agroalimentares do campo à mesa dos consumidores, resulta de milhares de condicionantes,

inclusive as climáticas, que convergem para milhões de estabelecimentos rurais nos continentes do mundo e onde a ciência e a tecnologia, fundamentam as ofertas no setor de base florestal. Embora as taxas de urbanização ainda estejam numa escala ascendente, irreversível, também milhões de empreendedores rurais se dedicam às artes de plantar, criar, abastecer, exportar, conservar e preservar os recursos naturais.

A produção mundial de grãos atualmente é tida, para 2023/24, em aproximadamente 2,29 bilhões de toneladas, incluindo milho, trigo, arroz e soja, contra um aumento em relação ao ciclo anterior. O milho é o que mais tem produção, sendo 1,22 bilhões de toneladas, seguido pelo trigo (784 milhões), arroz (523 milhões) e soja (398 milhões). No Brasil, milho e soja ainda são predominantes, e o Brasil é considerado uma das principais posições mundiais na produção de soja e milho.

De acordo com a Organização das Nações Unidas (FAO), estima-se que nas próximas décadas, a população mundial deve aumentar para 10 bilhões, agravando ainda mais a pressão sobre o setor agrícola. Pois, para atender a crescente, será necessário implementar práticas agrícolas que otimizem o uso da terra, da água e dos insumos, sem comprometer a capacidade de produção para futuras gerações.

A sustentabilidade do agronegócio se apresenta como uma solução para este desafio de produção mundial. Ele envolve a adoção de práticas agrícolas com menor impacto ambiental, como por exemplo: Adoção do uso de bioinsumos, rotação de culturas, plantio direto, controle biológico etc.

### **3.1.1 ANÁLISE DAS ATIVIDADES DO AGRONEGÓCIO**

A empresa escolhida tem como principal atividade a agricultura, voltada especificamente para a plantação de abacate.

Segundo NEGÓCIOS, Revista Campo&:

“Nos últimos 10 anos, o abacate passou por uma revolução, saindo de alimento calórico para um superalimento, por seu valor nutricional para a saúde, o que fez aumentar seu valor agregado e, por consequência, a produção brasileira, que elevou a demanda pela fruta.”

Trabalhando com 5 variedades de abacate, sendo: Breda, Fortuna, Geada, Margarida e Quintal, a empresa busca ter colheita de abacate o ano todo. A colheita é feita de acordo com a época do ano e utilizando métodos que não danifiquem o produto, buscando manter a qualidade desde o momento da colheita até a hora que chega para o cliente.



Como pode-se observar na imagem logo abaixo, existem épocas do ano para cada variedade de abacate.

**Figura 1: Calendário brasileiro das variedades de Abacate**

### Calendário brasileiro das variedades de Abacate

● **Avocado (Hass)**

Fevereiro - Setembro

● **Breda**

Setembro - Dezembro

● **Fortuna**

Fevereiro - Julho

● **Geada**

Novembro - Fevereiro

● **Margarida**

Junho - Novembro

● **Ouro Verde**

Junho - Agosto

● **Quintal**

Março - Julho



Fonte: Revista Campo&Negócios Online

A empresa não utiliza linha de crédito, porém é uma oportunidade que poderia ser utilizada para melhorias dentro da empresa. Exemplos de melhorias seriam maquinários e para isso poderia ser usado o Pronaf Agroindústria, que oferece financiamento de investimentos em beneficiamento, armazenagem, processamento e comercialização agrícola, com um teto de R\$50.000,00 para aquisição de máquinas e equipamentos.

A logística da empresa é simples, os proprietários colhem o produto, colocam em caixas, depois as caixas vão para o caminhão e em seguida é vendido para os clientes.

A empresa é optante pelo Simples Nacional, já que o CNAE da empresa permite escolher essa opção. De acordo com dados fornecidos pela empresa, o valor do Simples Nacional pago este ano foi de R\$40.290,00. Nesse valor já estão inclusos o recolhimento de ICMS, IRPJ, CSLL, PIS/PASEP e COFINS em uma única guia mensal. Para a presente empresa esse foi o melhor regime tributário, pois além de ser o mais simplificado possível ele já engloba todos os tributos que são necessários serem pagos.

### **3.1.2 PROGRAMA DE SUSTENTABILIDADE**

A sustentabilidade empresarial surgiu para, além de preservar os recursos do meio ambiente, denotar valores a sociedade, e, pensando na influência que o setor corporativo possui sobre isso, é importante a conscientização geral para que os impactos advindos de indústrias não venham a esgotar os recursos naturais, nem mesmo provocar problemas de saúde a sua mão de obra ou gerar uma quantidade incontrolável de resíduos sólidos

A empresa escolhida tem como principal atividade a agricultura e o cultivo de abacates, porém os mesmos sócios da empresa dita acima tem uma segunda empresa que é especializada na instalação e assistência de energia fotovoltaica. Tendo essa empresa secundária focada na parte de energia solar, esses mesmos sócios instalaram placas solares na fazenda, causando uma economia considerável nas contas de energia, gerando autonomia e a sustentabilidade para a empresa, além de render um faturamento extra com o repasse da energia.

## **3.2 FINANÇAS CORPORATIVAS**

As finanças corporativas correspondem à administração dos recursos financeiros da empresa, com a finalidade de maximizar o valor dos acionistas e assegurar a continuidade do próprio negócio. Desse modo, abrange diversas áreas e atividades estratégicas que têm por objeto otimizar o uso do capital, controlar os riscos e auxiliar na tomada de decisão empresarial.

A área de finanças corporativas é uma das mais importantes em um negócio. Empresa que não cuida do caixa se expõe a sérios riscos, entre eles o endividamento e a insolência. Esse é um problema particularmente mais agudo nas PMEs (pequenas médias empresas), pois 58% delas não tem qualquer controle de custo e 51% não fazem planejamento financeiro, segundo dados do Sebrae citado em estudo. Não surpreende que a taxa de mortalidade das empresas brasileiras seja considerada alta. As maiores taxas no comércio, em que 30,2% das empresas encerram em cinco anos, além das microempresas, cuja taxa é de 21,6% para o mesmo período.

Nesse contexto, as lideranças empresariais assumem uma série de responsabilidades, tendo que decidir sobre o uso do dinheiro em três esferas, como vamos ver a seguir de acordo com o site FIA Business school:

### **Decisões Relacionadas ao Operacional**

As decisões ao operacional referem-se à administração diária das atividades da empresa. Nesse aspecto, o foco recai sobre a gestão dos recursos, visando maximizar a rentabilidade e reduzir custos. Os gestores financeiros lidam com aspectos como fluxo de caixa, controle de custos, otimização de processos, gestão de estoque e eficiência operacional como um todo.

### **Decisões de Investimentos**

Já as decisões de investimentos são aquelas em que a gestão precisa escolher quais são os ativos que geram retorno futuro. Os gestores financeiros avaliam as oportunidades de investimento, projetos de expansão e eventuais aquisições. A análise de riscos e retornos é a parte desse processo, uma vez que as decisões de investimento influenciam a sustentabilidade da empresa, considerando que a parte desses investimentos é replicada no negócio.

### **Decisões de Financiamento**

As decisões de financiamento concentram-se na obtenção de recursos necessários para apoiar as decisões de investimento. Os gestores financeiros concederam fontes de financiamento como empréstimos, emissão de títulos e financiamento próprio. O equilíbrio entre dívida e patrimônio é sempre levado em conta, com o objetivo de otimizar a estrutura de capital e minimizar custos. São decisões que impactam a saúde financeira da empresa e sua capacidade de financiar projetos estratégicos em pessoas que podem chegar a décadas.

## **3.2.1 CAPITAL DE GIRO**

Um dos conceitos fundamentais para garantir a saúde financeira de uma empresa é o do capital de giro, e os impactos que a falta desta reserva podem trazer para a continuidade da operação. O capital de giro da empresa são todos os recursos financeiros necessários que ela precisa para se manter operando regularmente, ou seja, é a parte do investimento total que fica reservada para o pagamento de custos e despesas ao longo do tempo.

O capital de giro é a diferença entre os ativos de alta liquidez da empresa, chamados de ativo circulante, e as obrigações de curto prazo, chamadas de passivo circulante.

$$\text{Capital de Giro Líquido} = \text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$$

Calculando o capital de giro da empresa, podemos usar a fórmula básica:

$$\text{Capital de Giro} = (\text{Contas a Receber} + \text{Estoque}) - (\text{Contas a Pagar} + \text{Impostos e Despesas})$$

Abaixo temos o Balanço da Safra de Novembro de 2023 e Junho de 2024:

**Figura 2: Balanço de Safra (2023/2024) com passivo trabalhista**

SITIO SANTA CLARA 2023/2024	
BALANÇO DA SAFRA DE NOVEMBRO 2023 A JUNHO 2024	
CAIXA	R\$ 90.000,00
TOTAL A RECEBER	R\$ 480.000,00
ESTOQUE	R\$ 0,00
CONTAS A PAGAR	R\$ 201.710,00
PASSIVO TRABALHISTA	R\$ 10.278,80
IMPOSTOS E DESPESAS	R\$ 40.280,00
LUCRO LIQUIDO	R\$ 317.731,20

Fonte: Elaboração Própria

**Figura 3: Balanço de Safra (2023/2024) sem passivo trabalhista**

SITIO SANTA CLARA 2023/2024	
BALANÇO DA SAFRA DE NOVEMBRO 2023 A JUNHO 2024	
CAIXA	R\$ 90.000,00
TOTAL A RECEBER	R\$ 480.000,00
ESTOQUE	R\$ 0,00
CONTAS A PAGAR	R\$ 201.710,00
IMPOSTOS E DESPESAS	R\$ 40.280,00
LUCRO LIQUIDO	R\$ 328.010,00

Fonte: Elaboração Própria

Usando as informações fornecidas:

**Caixa** = R\$90.000,00

**Contas a Receber** = R\$480.000,00

**Estoque** = R\$0

**Contas a Pagar** = R\$201.710,00

**Impostos e Despesas** = R\$40.280,00

Passivo Trabalhista = R\$10.278,00

Agora, substituindo os valores na fórmula:

**Capital de Giro com Passivo Trabalhista**

$$(570.000,00 + 0,00) - (201.710,00 + 10.278,00 + 40.280,00)$$

570.000,00 - 252.268,80

R\$317.731,20

Portanto, o capital de giro com o passivo trabalhista é de:

**R\$317.731,20.**

### **Capital de Giro sem Passivo Trabalhista**

(570.000,00 + 0,00) - (201.710,00 + 40.280,00)

570.000,00 - 241.990,00

R\$328.010,00

Portanto, o capital de giro com o passivo trabalhista sem o passivo trabalhista é de:

**R\$328.010,00**

Com as informações fornecidas, temos:

- **Ativo Circulante** (Caixa + Contas a Receber + Estoque): R\$ 570.000,00 + R\$ 0,00  
= R\$ 570.000,00
- **Passivo Circulante com Passivo Trabalhista** (Contas a Pagar + Impostos e Despesas + Passivo Trabalhista): R\$201.710,00 + R\$40.280,00 + R\$10.278,80 =  
  
R\$252.268,80
- **Passivo Circulante sem Passivo Trabalhista** (Contas a Pagar + Impostos e Despesas): R\$201.710,00 + R\$40.280,00 =  
  
R\$241.990,00

### **3.2.2 INDICADORES DE LIQUIDEZ**

Os índices de liquidez são elementos importantes em análise financeira, pois representam a capacidade que uma empresa possui de cumprir com a totalidade das suas obrigações de curto prazo. Eles auxiliam investidores, credores e administradores a verificar a saúde financeira, isto é, mostrar se ativos da empresa podem ser convertidos em dinheiro a curto prazo para o pagamento de dívidas ou de outras obrigações. Existem várias espécies de índices de liquidez, entre as quais podem ser citados: liquidez corrente, liquidez seca e liquidez imediata, sendo cada uma delas um indicador específico sobre vários aspectos da

solvência financeira. Portanto, a análise desses índices é fundamental para a tomada de decisão acertada e garantir a saúde financeira a curto prazo.

Liquidez Corrente é o indicador que mostra a capacidade da empresa para honrar seus pagamentos no curto prazo. Ele é o mais usado no dia a dia de um negócio e por isso deve ser atualizado com frequência para ser mais preciso. A forma de cálculo é:

$$\text{Liquidez Corrente: } \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Liquidez Corrente com Passivo Trabalhista: } \frac{\text{R\$570.000,00}}{\text{R\$ 252.268,80}} = \mathbf{2,26}$$

$$\text{Liquidez Corrente sem Passivo Trabalhista: } \frac{\text{R\$570.000,00}}{\text{R\$241.990,00}} = \mathbf{2,35}$$

A Liquidez Imediata mostra quanto a empresa tem disponível no curto prazo. Ele serve para indicar se um negócio consegue arcar com as despesas emergências. Neste caso, o foco está em saber a quantia no caixa, na conta bancária e em aplicações financeiras.

Saber quanto tem de dinheiro, sem considerar estoque e patrimônio, não vai dizer diretamente se as finanças estão boas ou ruins. Uma empresa com baixo valor disponível, mas em estoque reforçado para iniciar uma temporada de vendas, não está necessariamente em risco. Por outro lado, se uma empresa tem recursos disponíveis no curto prazo, ela tem mais agilidade para lidar com imprevistos, sem precisar recorrer a linhas de crédito ou atrasar os compromissos financeiros. A fórmula de cálculo é:

$$\text{Liquidez Imediata: } \frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$$

$$\text{Liquidez Imediata com Passivo Trabalhista: } \frac{\text{R\$90.000,00}}{\text{R\$ 252.268,80}} = \mathbf{0,36}$$

$$\text{Liquidez Imediata com Passivo Trabalhista: } \frac{\text{R\$90.000,00}}{\text{R\$241.990,00}} = \mathbf{0,37}$$

A liquidez seca considera os ativos circulantes da empresa, com potencial em gerar liquidez no curto prazo. Entre eles estão os valores das contas a receber, o dinheiro em caixa e os seus estoques, outros valores a considerar são as obrigações de curto prazo da empresa, dado pelo valor do seu passivo circulante. Pode ser encontrada dividindo o valor do ativo circulante menos os estoques, pelo passivo circulante. A fórmula de cálculo é:

Liquidez Seca: Ativo circulante - Estoques

Passivo Circulante

Liquidez Seca com Passivo Trabalhista: R\$570.00,00 - R\$0,00 = 2,26

R\$ 252.268,80

Liquidez Seca sem Passivo Trabalhista: R\$570.000,00 + 0,00 = 2,35

R\$241.990,00

Analisando os cálculos, o indicador de liquidez corrente é de aproximadamente **2,26**. Isso significa que a empresa tem R\$2,26 em ativos circulantes para cada R\$1,00 de passivos circulantes, indicando uma boa capacidade de pagamento de suas obrigações de curto prazo. Como diz o site Dicionário Financeiro (FINANCEIRO, Dicionário):

“A liquidez é um conceito que associa a capacidade que a empresa tem em honrar os seus compromissos no curto prazo. De uma forma simples, tem a ver com a capacidade de transformar os seus ativos em valores disponíveis para cobrir os valores em dívida no curto prazo.”

### 3.3 GESTÃO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

Quando uma empresa deixa de cumprir com o pagamento de alguns encargos, são gerados passivos que resultam em débitos a serem pagos pelo empregador. No caso em questão, a empresa em análise apresenta passivos trabalhistas, incluindo a falta de pagamento do adicional noturno de 1 hora de trabalho, bem como a ausência do pagamento de insalubridade, para um salário de R\$1.540,90.

A seguir, apresentamos os artigos que demonstram os motivos pelos quais ocorrem os passivos trabalhistas da empresa escolhida pelo grupo:

#### Adicional Noturno

“**Art. 73.** Salvo nos casos de revezamento semanal ou quinzenal, o trabalho noturno terá remuneração superior à do diurno e, para esse efeito, sua remuneração terá um acréscimo de 20 % (vinte por cento), pelo menos, sobre a hora diurna. (Redação dada pelo Decreto-lei nº 9.666, de 1946)”

“**Art. 7º** Os preceitos constantes da presente Consolidação salvo quando fôr em cada caso, expressamente determinado em contrário, não se aplicam: (Redação dada pelo Decreto-lei nº 8.079, 11.10.1945)”

## Insalubridade

“**Art. 189** - Serão consideradas atividades ou operações insalubres aquelas que, por sua natureza, condições ou métodos de trabalho, exponham os empregados a agentes nocivos à saúde, acima dos limites de tolerância fixados em razão da natureza e da intensidade do agente e do tempo de exposição aos seus efeitos. (Redação dada pela Lei nº 6.514, de 22.12.1977).”

“**Art. 192** - O exercício de trabalho em condições insalubres, acima dos limites de tolerância estabelecidos pelo Ministério do Trabalho, assegura a percepção de adicional respectivamente de 40% (quarenta por cento), 20% (vinte por cento) e 10% (dez por cento) do salário-mínimo da região, segundo se classifiquem nos graus máximo, médio e mínimo. (Redação dada pela Lei nº 6.514, de 22.12.1977).”

Para realizarmos o cálculo do passivo trabalhista referente a um período de 8 meses, precisamos considerar o não cumprimento de determinadas obrigações, como o pagamento de insalubridade e adicional noturno. Abaixo, detalharemos cada um deles:

### Informações Básicas

- **Período:** 8 meses
- **Salário Bruto Mensal:** R\$ 1.540,90

### Insalubridade

A insalubridade é geralmente calculada com base no salário mínimo. Nesse caso, tendo funcionários que trabalham com agrotóxicos e venenos, o percentual de insalubridade é de 20% (no qual é classificado em grau médio).

**Salário Mínimo:** R\$ 1.412,00 (considerando o salário mínimo atual)

- **Insalubridade Mensal:** R\$ 1.412,00 \* 0,20 = R\$ 282,40
- **Total para 8 meses:** R\$ 282,40 \* 8 = R\$ 2.259,20

### Adicional Noturno

Para o adicional noturno rural, a legislação considera um acréscimo de 25% sobre a hora trabalhada, sendo ela considerada 52,5 minutos. Suponhamos que a jornada de trabalho seja de 220 horas mensais e o adicional noturno é de 1 hora por dia útil (22 dias por mês).



- **Salário-Hora Base:** R\$ 1.540,90 / 220 = R\$ 7,00
- **Adicional Noturno (25%):** R\$ 7,00 \* 0,25 = R\$ 1,75 por hora
- **Valor Mensal do Adicional Noturno:** 22 horas \* R\$ 1,75 = R\$ 38,50
- **Total para 8 meses:** R\$ 38,50 \* 8 = R\$ 308,00

### **Total do Passivo Trabalhista**

Somando os valores de insalubridade e adicional noturno:

$$\text{Total} = \text{R}\$2.259,20 + \text{R}\$308,00 = \text{R}\$2.567,20$$

Portanto, o passivo trabalhista estimado para um período de 8 meses, considerando o pagamento de insalubridade e adicional noturno rural, é de aproximadamente **R\$2.567,20** por funcionário. Com a empresa possuindo 4 funcionários com passivos trabalhistas, o valor total é de **R\$10.268,80**.

### **3.3.1 PASSIVOS TRABALHISTAS**

Os passivos trabalhistas são uma grande preocupação para todas as empresas, independente do seu porte.

Segundo o Portal Sólides (FURBINO, Isabella):

“O passivo trabalhista é o acúmulo de dívidas provenientes de encargos não recolhidos (ou recolhidos de forma incorreta) e de pagamentos não feitos pelo empregador.”

Os passivos trabalhistas referem-se a todas obrigações financeiras que a empresa deveria pagar para os seus empregados ou para o Estado. O não cumprimento do pagamento adequado resulta em ações trabalhistas e penalidades financeiras para a empresa.

O pagamento incorreto de hora extra, férias, verbas rescisórias, adicional noturno, de insalubridade e periculosidade, além de contrato de trabalho irregular são exemplos de possíveis geradores de passivos trabalhistas.

É possível identificar os passivos trabalhistas antes que se tornem prejuízos financeiros para a empresa, através de auditorias e fiscalizações, procurando cumprir com todos os requisitos que a lei pede. A empresa escolhida trabalha por safra e não efetua o pagamento de adicional de insalubridade nem de adicional noturno rural, resultando em passivos trabalhistas.

### 3.3.2 GERENCIAMENTO DE PASSIVOS TRABALHISTAS

A empresa utiliza o contrato de safra, porém, existem débitos que envolvem insalubridade e adicional noturno para os 4 empregados. Sendo assim, foi revisado todos os contratos de trabalho para que o empregador siga corretamente com os direitos dos empregados, garantindo o cumprimento de todos os requisitos legais.

Foi implantado um plano de ação como uma forma de não deixar que esses débitos continuem acontecendo, implantando um controle de ponto digital com cálculos automáticos para que seja de melhor entendimento da pessoa responsável por tratar dessas situações.

Sendo implementada uma rotina mensal de conferência da folha de pagamento, com verificação de todos os cálculos e rescisões, caso aconteça.

#### **Adicional noturno**

O adicional noturno nada mais é do que um benefício para o trabalho executado fora do “horário convencional”, tendo início às suas atividades na parte da noite, para garantir a proteção e remuneração do trabalhador que se encontra nessas condições. Sendo realizado em áreas urbanas das 22:00 horas da noite às 05:00 horas do dia seguinte e em áreas rurais, sendo divididas em lavoura, das 21:00 horas de um dia às 05:00 horas do dia seguinte, e na pecuária, entre 20:00 horas às 04:00 horas do dia seguinte. Estabelecido na Lei N° 5.889/73, há diferenças entre a hora noturna do trabalhador rural e do urbano. Para os trabalhadores urbanos, incluindo a categoria de trabalhadores domésticos, correspondendo ao mesmo período, a hora noturna tem um adicional de 20% conforme o artigo 73 da CLT.

Já para os trabalhadores rurais, o adicional noturno é de 25%, previsto no parágrafo único do artigo 7º, da lei 5.889/73.

#### **Insalubridade**

A insalubridade no trabalho é uma medida protetiva destinada ao trabalhador que se expõe a situações prejudiciais à saúde, sendo ela de curto ou longo prazo. Essas condições envolvem mexer com físicos, químicos e biológicos acima dos limites permitidos por lei. Nessas situações, o funcionário tem direito a receber o adicional de insalubridade como compensação de se expor diariamente a riscos em suas atividades. De acordo com os artigos 189 e 192 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT)

### 3.3.3 IDENTIFICAÇÃO DOS SUJEITOS DA RELAÇÃO DE EMPREGO

São vários os tipos de contratos de trabalhos rurais que o produtor pode realizar. Sendo eles:

- Contrato por prazo indeterminado
- Contrato por prazo determinado
- Contrato Safra
- Contrato por pequeno prazo
- Trabalho intermitente
- Contrato de plantação subsidiária ou intercalar (cultura secundária)

#### **Contrato de Safra**

O contrato de safra tem suas particularidades, que o difere de um contrato por prazo determinado e de um contrato por prazo indeterminado. Ele se caracteriza pelas variações estacionais da atividade agrária, que podem corresponder ao período entre o preparo do solo para cultivo e a colheita (na maioria das vezes não se sabe a data exata em que ocorrerá a colheita ou plantio, devido a fatores imprevisíveis).

Apesar da possibilidade de formalizar esse contrato de modo verbal, recomenda-se a formalização de contrato escrito, no qual seja especificado:

- O prazo de duração, que pode não ser necessariamente vinculado à datas também mediante a menção do produto agrícola e o ano; exemplo: safra de trigo 2021;
- O salário (por tarefa ou fixo);
- Eventuais descontos e adiantamentos;
- Periodicidade dos pagamentos;
- Condições de moradia ou alimentação;
- Horários de trabalho e descanso, bem como as proibições, direitos e deveres de ambas as partes.

A presente empresa, a partir do momento que fez contrato de trabalho contendo o valor do salário, horário de jornada e subordinação, passou a ter vínculo empregatício com os funcionários da empresa, necessitando assim arcar com os direitos e obrigações trabalhistas.

### 3.4 MÉTODOS QUANTITATIVOS E ESTATÍSTICA APLICADA

Os métodos quantitativos e a estatística aplicada desempenham um papel essencial na gestão do agronegócio, pois fornecem suporte para análises precisas e decisões informadas. Em um setor influenciado por diversas variáveis como clima, finanças, logística e mercado, o uso dessas técnicas é fundamental para otimizar processos e obter melhores resultados.

Os métodos quantitativos reúnem uma série de técnicas matemáticas e estatísticas para a análise de dados e resolução de problemas complexos. No agronegócio, esses métodos permitem a modelagem de sistemas agrícolas, a previsão de safras, a análise de risco e a avaliação da eficiência de práticas agrícolas. Um exemplo é a análise de séries temporais, que utiliza dados históricos para prever rendimentos de colheitas futuras.

A estatística aplicada, por sua vez, é uma abordagem sistemática que facilita a coleta, análise e interpretação de dados, auxiliando em experimentos de campo, teste de qualidade, estudos de mercado e análises de produtividade. No agronegócio, essa ferramenta é essencial para identificar padrões, correlações e tendências, ajudando a desenvolver estratégias mais eficazes e direcionadas.

Como diz o site Toda Matéria (ASTH, Rafael C.):

“Estatística é uma ciência que estuda a coleta, a organização, a análise e o registro de dados por amostras. Utilizada desde a Antiguidade, quando se registravam os nascimentos e as mortes das pessoas, é um método de pesquisa fundamental para tomar decisões. Isso porque fundamenta suas conclusões nos estudos realizados.”

A integração de métodos quantitativos e estatística aplicada permite que empresas e produtores agrícolas tomem decisões baseadas em dados. Com essa abordagem, é possível reduzir incertezas, aumentar a eficiência operacional e melhorar a rentabilidade. Além disso, essas ferramentas possibilitam a resolução de problemas práticos e o desenvolvimento de soluções inovadoras. Ao adotar essas técnicas, o setor agrícola pode aprimorar seu planejamento estratégico a longo prazo, contribuindo para a sustentabilidade e inovação no agronegócio, promovendo um desenvolvimento mais equilibrado e eficiente, que atende às necessidades do mercado e da sociedade.

### **3.4.1 DEFINIÇÃO DE ESCOPO**

Um dos principais indicadores de coleta de dados é o próprio IBGE, que fala que a produção do abacate no Brasil tenha crescido cerca de 38,59% entre 2017 e 2021, chegando hoje a ocupar 18,1 mil hectares. Conforme o Instituto a produtividade, na contabilidade deste

último ano foi de 301 mil toneladas de abacate, tanto nacional quanto avocado, que é um parente do abacate é muito utilizado na culinária dos países hispânicos.

Para o setor do abacate, os indicadores mais significativos são os seguintes:

**Rendimento por hectare:** é o montante de abacate produzido por hectare das propriedades do plantio, que varia conforme a idade da árvore, a sua variedade, as condições do meio ambiente e as práticas culturais.

**Produtividade:** a eficiência do processo produtivo, como a colheita, armazenamento, embalagem e transporte.

**Preço de venda:** deve ser considerado para o cálculo da rentabilidade do negócio, a partir da demanda do mercado e da concorrência.

**Consumo e Demanda:** observação das tendências de consumo e da demanda do mercado, tanto interno quanto externo.

Esses indicadores permitem verificar a saúde financeira e a eficiência do negócio do abacate, proporcionando um gerenciamento mais orientado e criterioso.

"Os principais indicadores de dados para a produção de abacate incluem o valor da produção, a quantidade produzida, a área colhida, o rendimento médio e o maior produtor" - Produção agropecuária IBGE

### 3.4.2 OBTENÇÃO DE DADOS

Para obtermos os seguintes dados, pesquisamos em sites para tirar referências e incluir as informações. Além do apoio encontrado em sites, coletamos dados da própria empresa escolhida para este trabalho. Abaixo estão essas informações:

**Rendimento por hectare:** Para a safra de 2023/2024, a média produzida por hectare foi de aproximadamente 29 toneladas de abacate, sendo contabilizado em 13 hectares ou 5 alqueires.

**Produtividade:** A colheita é feita em diferentes épocas do ano, de acordo com a qualidade do abacate, encaixotado e transportado para o CEAGESP em caminhões.

**Preço de venda:** Todos os tipos de abacates são vendidos pelo mesmo preço, porém em diferentes épocas do ano. Na safra de 2023/2024 foram vendidos a R\$1,50 o quilo. O total de produção dessa safra foi de 380000 toneladas, segundo informações do escritório da empresa.

**Consumo e Demanda:** A empresa procura entender a necessidade do cliente para atender da melhor forma possível. Tem monitorado essas tendências para identificar oportunidades de crescimento, adaptar produtos e serviços, além de estudar o mercado internacional para uma oportunidade de exportação.

### 3.4.3 GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES

Analisando um pouco sobre a produção do abacate no Brasil, percebemos que temos os principais estados que produzem mais, tendo eles Minas Gerais e São Paulo sendo 84% do total. Normalmente as primeiras safras começam com dois anos e meio após o plantio, mas os lucros são mais elevados a partir do quarto ano.

Tendo em vista dados coletados em anos passados, é possível ver que temos uma alta significativa dos anos de 2019 até 2023, mostrando dados logo abaixo:

2019 - R\$ 361.593,00

2020 - R\$ 473.991,00

2021 - R\$ 710.263,00

2022 - R\$ 858.245,00

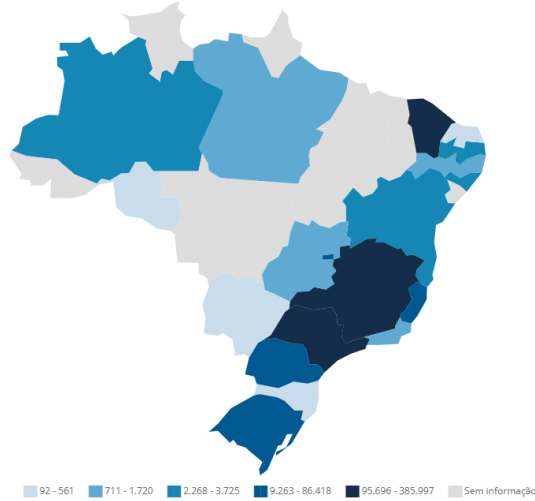
2023 - R\$ 918.669,00

"De acordo com dados do site Agrolink, a produção de abacate no Brasil apresentou um crescimento significativo entre 2019 e 2023, com destaque para os estados de Minas Gerais e São Paulo, que lideram a produção nacional" - Agrolink

Foi feito um levantamento sobre estados que mais produzem abacate no Brasil, com isso foi analisado os gráficos abaixo:

**Figura 4: Mapa valor da produção em reais.**

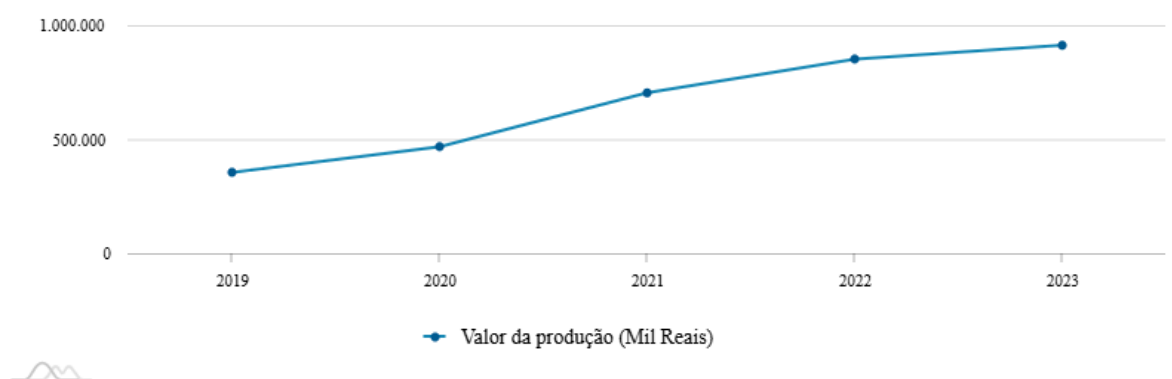
Mapa (BR) - Abacate - Valor da produção (Mil Reais)



Fonte: IBGE

**Figura 5: Mapa histórico do valor da produção.**

Série histórica (BR) - Abacate - Valor da produção



Fonte: IBGE

Com isso, conseguimos visualizar melhor os resultados da pesquisa e foi concluído que na figura 3 os estados que mais produzem abacate são Minas Gerais, São Paulo e Ceará.

Na figura 4 podemos visualizar melhor o histórico da produção dos anos de 2019 até 2023, tendo uma crescente significativa.

“ De acordo com dados do IBGE, a produção de abacate cresceu cerca de 38,59% entre 2017 e 2021, ocupando atualmente 18,1 mil hectares.” - Abrafrutas

### 3.5 CONTEÚDO DA FORMAÇÃO PARA A VIDA: ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

A Formação para a Vida assume-se como um dos pontos fundamentais da estrutura do Projeto Pedagógico de Formação por Competências da UNIFEQB, buscando superar a teoria, aplicando os conhecimentos que fazem a diferença na prática social. Esta é uma ação concretizável dentro da extensão universitária, visando proporcionar vivências e aprendizados que tenham um verdadeiro impacto na sociedade. Enfrentar estereótipos é uma das missões deste eixo para promover uma verdadeira cultura de inclusão e respeito mútuo. Com atividades e metodologias diversas, a formação propõe o desmantelamento de preconceitos, contribuindo para um ambiente mais justo e igualitário a todos.

#### 3.5.1 ENFRENTANDO ESTEREÓTIPOS

Os estereótipos consistem em simplificações excessivas que podem ocasionar discriminação e preconceito. Abaixo temos uma síntese dos 4 (quatro) tópicos deste tema, quais sejam:

- **Tópico 1:** Estereótipo e convívio social. As pessoas que vivem no meio rural, costumam ter uma socialização um pouco diferente dos urbanos e até na comunicação, sendo que usam alguns meios de comunicação diferentes e menos utilizados nos tempos atuais, como rádio, por meio da televisão que reúne a família no almoço e alguns outros meios de se socializar.
- **Tópico 2:** Estereótipo e representação. A representação muitas das vezes se encontra com os estereótipos negativos de que o caipira é preguiçoso e ingênuo, porém é totalmente diferente, pois não faz juz a realidade e a riqueza cultural dos habitantes do campo. É importante saber que o caipira representa uma parte significativa da cultura brasileira, com muitos conhecimentos valiosos sobre a vida cotidiana no campo, que faz com que nossas mesas sejam abastecidas.
- **Tópico 3:** Troco likes: a idealização da vida na internet. A exposição dos agropecuários na internet, principalmente jovens, muitas vezes se torna uma imaginação romântica da vida rural, onde o cultivo e a colheita são fáceis e bem sucedidos. Por suas fotos atraentes e relatórios inspiradores, eles desenham uma imagem de beleza e paz na qual o dia-a-dia é um passatempo agradável e cativante que as lindas paisagens oferecem. No entanto, esta imagem cobre muitos desafios



reais, como condições de clima em mudança, pragas, mercado de patrimonialidade. Ao tornar o trabalho árduo submersível em uma narrativa simples e encantadora, o conteúdo dessas postagens distorce muito a qualidade de vida dos moradores no campo.

- **Tópico 4:** Convivendo com a diferença. A convivência de pessoas urbanas e rurais sempre foi um desafio para a sociedade, por causa de preconceitos pelas diferenças de uma para a outra, enquanto as pessoas da área urbana tem um vocabulário mais correto, uma vestimenta mais social dentre outras características, as da zona rural tem um jeito mais simples, um sotaque forte, expressões regionais além de terem uma vestimenta simples e desgastadas não ligarem muito para a própria aparência. Todas essas diferenças causavam muita discriminação, preconceito e até mesmo zombarias com essas pessoas, porém de um tempo pra cá as coisas tem mudado muito, fazendo com que estilo das pessoas rural virarem até moda e estão ganhando espaço na sociedade, sendo até almejada por pessoas da zona urbana entrarem para esse “grupo” de pessoas rurais.

Combater esses estereótipos é um passo indispensável na luta pela justiça e pela igualdade para com os seres humanos. Combatê-los significa combater essas representações equivocadas, cultivando assim a compreensão e o respeito pelas diferenças culturais e individuais . Esse combate implica a realização de um trabalho educativo, uma conscientização, uma promoção de diálogos abertos, tudo a favor das diferenças e contra os muros que o preconceito criou .

### 3.5.2 ESTUDANTES NA PRÁTICA

Ouve-se falar muito sobre o estereótipo de caipira, principalmente no interior. No Brasil em geral o caipira é associado ao homem do campo, que possui uma imagem simplificada. Esse estereótipo pode incluir:

- Aparência e vestuário: Geralmente são pessoas que usam roupas simples, desgastadas, chapéu de palha, camisa xadrez e calças remendadas;
- Dialeto: A maneira de falar é caracterizada por sotaque forte e expressões regionais, muitas vezes exageradas para criar efeito cômico. Alguns exemplos clássicos disso é puxar o som do “R” em poRta, poRteira, excluir ou trocar algumas letras das palavras, exemplo “ocê” (você) ou “cRaro” (claro) sucessivamente.

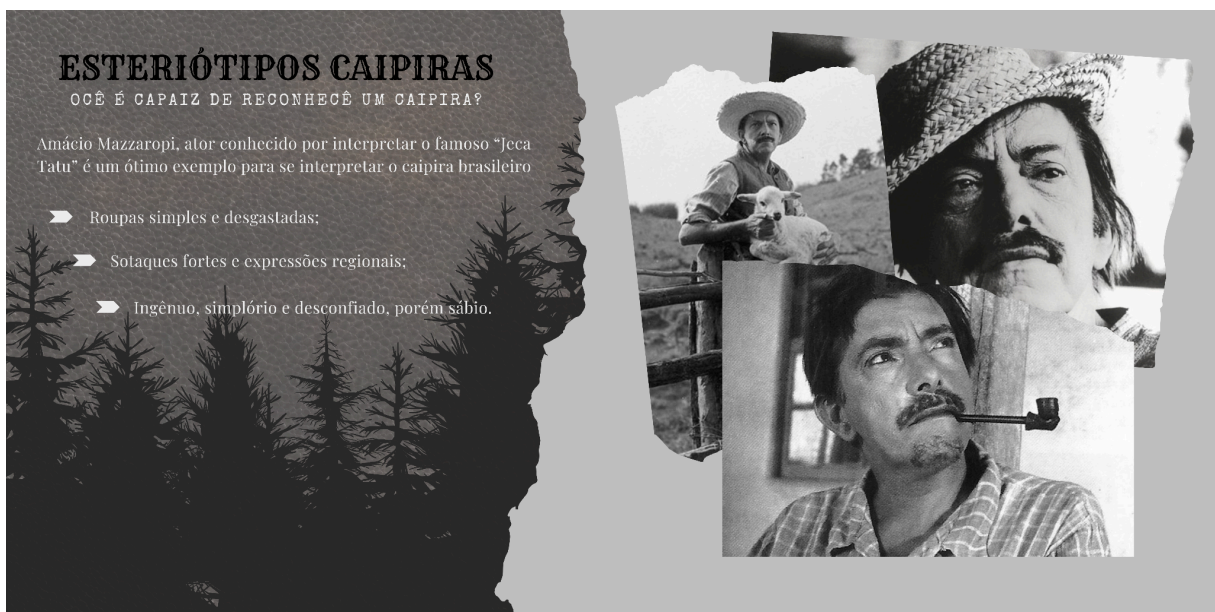
- Comportamento e atitudes: O caipira é visto como alguém ingênuo, simplório e desconfiado das modernidades, mas no que diz respeito à vida rural e a natureza alguém muito sábio.

Um clássico exemplo de caipira brasileiro é o icônico Mazzaropi, que retratou em seus filmes as confusões e a vida dos camponeses e suburbanos do interior do Brasil.

O Brasil é um país com muitas misturas de raças, o que o torna rico em cultura. Em outras palavras, o Brasil é um país com uma diversidade cultural ampla em que o caipira está inserido. Muitas vezes a pessoa tida como caipira é taxada de ignorante e que não tem muito conhecimento, porém, ao conversar com essas pessoas sobre a vida pode-se perceber o quão inteligentes são.

Segue abaixo um banner ilustrando o estereótipo do caipira:

**Figura 6: Estereótipos Caipira**



Fonte: Elaboração própria

## 4 CONCLUSÃO

O agronegócio está em contínuo desenvolvimento, estando sujeito a desafios como mudanças climáticas e flutuações nos mercados. O Sítio Santa Clara, voltado para abacate (), desejava, com isso, otimizar sua gestão, para aumentar a eficiência e qualidade na produção.

Laércio Moraes Rosa que se destaca na produção de abacates, agrega valor por meio da eficiência logística e qualidade na entrega dos produtos, onde todos os produtos entregues semanalmente para o CEAGESP e utiliza o regime tributário do Simples Nacional.

O projeto tem abrangência em várias disciplinas do curso de Administração, tais como agronegócio, finanças corporativas, métodos quantitativos e estatística aplicada, gestão de passivos trabalhistas, onde se destaca a importância de cada disciplina para o ensino dos alunos.

A empresa usa práticas sustentáveis, como a geração de energia elétrica com energia solar, visando redução dos meios de produção e o desenvolvimento sustentável.

A empresa recebeu orientações acerca das adequações para que não tenha passivos trabalhistas.

## REFERÊNCIAS

- ASTH, Rafael C. **Estatística: conceito e fases do método estatístico**. Disponível em: <<https://www.todamateria.com.br/estatistica-conceito-fases-metodo/>>. Acesso em 24 out. 2024
- BUTI, Bruna. **Quais tipos de contratos de trabalho rural produtor pode realizar?** Disponível em: <<https://vv.adv.br/contratos-de-trabalho-rural/>> Acesso em 20 set.2024
- CARDOSO, Bruno. **Como funciona adicional noturno na CLT**. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/artigos/como-funciona-o-adicional-noturno-na-clt/529408942>> Acesso em 24 set. 2024
- CASTRO, César Nunes de. **A agricultura no Nordeste brasileiro: oportunidades e limitações ao desenvolvimento**. Rio de Janeiro: Ipea, 2012. (Texto para Discussão, n. 1786). Disponível em: <[https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1011/1/TD\\_1786.pdf](https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/1011/1/TD_1786.pdf)>. Acesso em 14 ago. 2024
- FINANCEIRO, Dicionário. **Liquidez Seca: saiba calcular e interpretar este índice de liquidez**. Disponível em: <<https://www.dicionariofinanceiro.com/liquidez-seca/>>. Acesso em: 28 out. 2024
- FURBINO, Isabella. **O Que É Passivo Trabalhista? Entenda Tudo!** Disponível em: <<https://blog.solides.com.br/passivo-trabalhista/>>. Acesso em: 20 set. 2024.
- HFBRASIL. **Hortifruti/ CEPEA: Principais características do abacate no BR**. Disponível em: <<https://www.hfbrasil.org.br/br/hortifruti-cepea-principais-caracteristicas-do-abacate-no-br.aspx>> Acesso em: 28 out. 2024
- IBGE. **Produção de abacate**. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/abacate/br>>. Acesso em 28 out. 2024
- MATIAS, Átila. **Agronegócio; Brasil Escola**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/amp/geografia/agronegocio.htm>>. Acesso em 20 set. 2024
- MOREIRA, Nelson. **Cresce produção de abacate no Brasil: Irrigação tem colaborado com este incremento**. Disponível em: <<https://revistacultivar.com.br/noticias/cresce-producao-de-abacate-no-brasil>>. Acesso em 28 out. 2024
- MOUCO, Maria Aparecida do Carmo, & LIMA, Maria Auxiliadora Coêlho de. (2014). **Reguladores vegetais no manejo da produção e qualidade de abacate no Semiárido**

**brasileiro**. Embrapa Semiárido. Boletim de Pesquisa e Desenvolvimento, 118. Disponível em:

<<https://www.infoteca.cnptia.embrapa.br/infoteca/bitstream/doc/1012747/1/BPD1182014.pdf>

>Acesso em: 28 out. 2024

NEGÓCIOS, Revista Campo &. **Guia completo sobre o cultivo de abacate: do plantio à colheita e rentabilidade.** Disponível em:

<<https://revistacamponegocios.com.br/cultivo-de-abacate/>>. Acesso em: 11 out. 2024.

RODRIGUES, Thales Costa. **Veja o que é, como calcular e exemplos de passivo trabalhista.** Disponível em: <<https://www.aurum.com.br/blog/passivo-trabalhista/>>. Acesso em: 20 set. 2024.

## ANEXOS

Figura 1: Calendário brasileiro das variedades de Abacate

Figura 2: Balanço de Safra (2023/2024) com passivo trabalhista

Figura 3: Balanço de Safra (2023/2024) sem passivo trabalhista

Figura 4: Mapa valor da produção em reais

Figura 5: Mapa histórico do valor da produção

Figura 6: Estereótipos Caipiras